

A tecnologia no cotidiano de alunos de ensino médio em Bento Gonçalves

Amanda Calza¹; Débora Benvenutti²; Laura Piffer³; Monique Wagner⁴; Victor Capovilla⁵; Aline Dalpiaz Troian*; Elisa Seerig*.

^{1,2,3,4,5,*}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Trata-se de um projeto de pesquisa realizado a partir do trabalho de metodologia científica no ensino médio. Nesse projeto buscou-se investigar como o uso de tecnologia interfere no cotidiano de alunos do E. M. da cidade de Bento Gonçalves. Como metodologia, iniciamos com uma pesquisa bibliográfica que possibilitou a construção de uma fundamentação teórica, subsídio para a ampla compreensão do tema. O passo seguinte foi a elaboração do questionário, que foi aplicado a partir da divulgação em formulários eletrônicos, em quatro escolas de Bento Gonçalves. Sendo duas delas particulares, duas públicas (dados considerados para análise). Por meio da análise de dados referentes a questionários, buscamos verificar se há algum padrão no uso da tecnologia, ou variáveis que influenciariam nesse padrão, tais como classe social, idade ou gênero. Observando, por fim, como a tecnologia influencia no cotidiano dos alunos. E se essa interferência pode ser algo positivo, como nos casos em que favorece e estimula o aprendizado; ou algo negativo, quando se encaminha para estados de dependência dessas ferramentas tecnológicas. Usar a tecnologia em prol do desenvolvimento do ensino do estudante o estimula a querer aprender cada vez mais. A adaptação e absorção de novas tecnologias, além de facilitar a obtenção de conhecimento, desenvolve a criatividade, e aumento da autoestima dos usuários, também permitindo que adquiram novos valores e modifiquem o comportamento, transformando as tarefas negativas e difíceis em algo positivo, fácil e dinâmico. A tecnologia também apresenta aspectos negativos, principalmente quando tratamos sobre distorção na veiculação de informações. Outro aspecto negativo no uso das TIC é a dependência tecnológica. Esse termo está relacionado com o vício no uso dos aparelhos tecnológicos atuais, que pode se manifestar de diferentes maneiras, como, por exemplo, a pessoa que está utilizando o dispositivo sentir que o mesmo a obriga a ficar conectada muitas horas por dia, diariamente. Os dados confirmaram que a maioria dos jovens acredita que a tecnologia auxilia no aprendizado, principalmente quando trabalhada em contextos de aprendizado. Nesse ponto, verificou-se que os alunos de escolas particulares relatam uma presença mais frequente de equipamentos tecnológicos com esse fim. Muitos também observaram que se sentem dependentes de algum modo, desses aparelhos, principalmente em relação ao celular (smartphone), o que por sua vez, é um ponto negativo, já que isso os acomete mesmo em momentos de estudo. Nesse sentido afirmam que sabem que é um ponto de distração e perda do foco, no entanto, no geral, destacam a importância da tecnologia e que seus benefícios compensam os possíveis problemas que podem gerar.

Palavras-chave: Tecnologia; Educação; Vida escolar.